



ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS CES-11

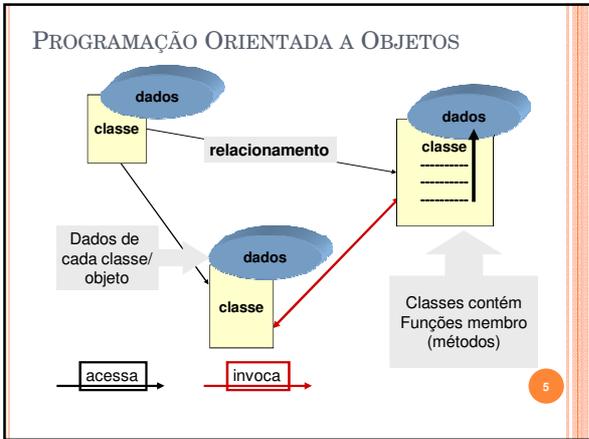
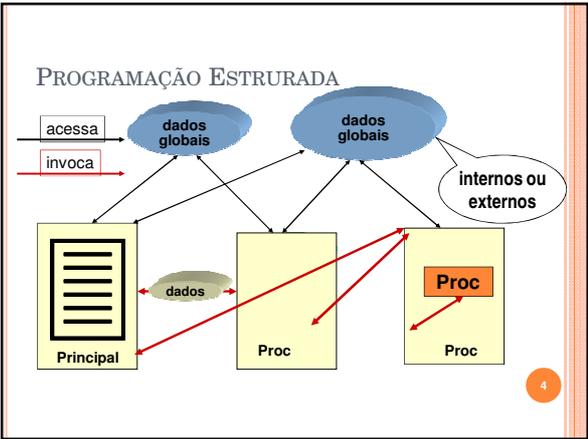
Prof. Paulo André Castro
pauloac@ita.br
Sala 110 – Prédio da Computação
www.comp.ita.br/~pauloac
IECE - ITA

SUMÁRIO

- **Introdução**
- Conceitos Básicos
 - Nomenclatura básica em OO
 - Variáveis e Instâncias
- Funções membro
- Construtores
- Herança e Polimorfismo
- Herança Múltipla
- Criação de Programas Orientados a Objetos
- Estrutura de Dados em C++

INTRODUÇÃO

- Programação Estruturada x Programação Orientada a Objetos
 - Modelagem com base no conceito de módulo ou sub-programa
 - Modelagem com base no conceito de classe e seus relacionamentos
- Linguagens Orientadas a Objetos
 - Simula, SmallTalk
 - C++,
 - C#, (VB?), Java, etc.



CONCEITOS BÁSICOS DE OO

- Classe: um categoria de entidades (“coisas”)
 - Corresponde a um tipo, ou coleção, ou conjunto de entidades afins
- Objeto: Uma entidade com existência física que pertence a um determinado conjunto de entidades afins (classe)
- Um objeto é uma **instância** (exemplar) de uma classe

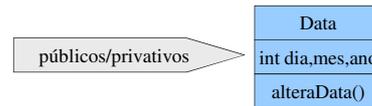
EXEMPLOS DE CLASSE E OBJETO

- Classes:
 - Carro, Avião, Pessoa
 - Lista, Grafo, Árvore,
- Objetos:
 - Carro: Porsche 910 Placa XXXX
 - Avião: Boeing 737-300 Prefixo: PY-XXX
 - Pessoa: José da Silva CPF: XXXXXXX
 - Lista: 32,454,13,90
 - Grafo:
 - Pilha:

7

CLASSES X TIPOS DE DADOS

- Uma classe é um **tipo definido pelo usuário** que contém uma estrutura de dados e um conjunto de operações que atuam sobre estes dados
- Analogamente, é o mesmo que o tipo inteiro significa para as variáveis declaradas como inteiros: **acesso a valores através de operações**
- A classe encapsula dados e operações e **controla o acesso a estas propriedades**



8

FUNÇÕES DE E/S EM C++

```
#include <iostream>
main() {
int i; double d; long l;

cout << "Digite um inteiro: ";
cin >> i;

cout << "Digite um double: ";
cin >> d;

cout << "Digite um long: ";
cin >> l;

cout << "inteiro:" << i << " double:" << d << " long:" << l;
cin >> i;
}
```

9

CLASSES EM C++

Sintaxe similar a criação de structs mas não igual:

```
class Circulo {
public:
int x,y,raio; // dados públicos
};

class Data {
public:
int dia,mes,ano;
void alteraData(int d,int m,int a);
};
```

10

ACESSANDO VARIÁVEIS DE INSTÂNCIA

- Use um ponto entre o nome da variável e o campo
 - objectName.fieldName;
- Por exemplo, usando uma classe Ponto
 - Ponto p(2,3); //criação de objeto p
 - int x2= p.x*p.x; // x2 é 4
 - int xPlusY=p.x+p.y; // xPlusY é 5
 - p.x=3;
 - x2=p.x* p.x; // x2 agora é 9
- Dentro de um objeto, suas funções membro podem acessar as variáveis de instância (e de Classe) sem utilizar o ponto

11

FUNÇÕES MEMBRO E ATRIBUTOS

- Classes podem ter várias funções membro e atributos
 - Função membro: define um comportamento de uma classe
 - Atributo: define uma informação a ser mantida por cada instância de uma classe
- Escopo
 - Escopo de Classe:
 - Ex. Boeing 737 atributo: número de motores
 - Declarado com o modificador **static**
 - Escopo de Objeto ("Instância")
 - Ex. Boeing 737 atributo: número de assentos

12

FUNÇÕES MEMBRO

```
#include <iostream>
class Circulo {
public:
    int x,y,raio;
    void deslocar(int dx,int dy);
    void aumentarRaio(int dR);
    void imprimir();
};
void Circulo::imprimir() {
    cout<<"Circulo de centro em ("<<x<<","<<y<<") e raio="<<raio; }
void Circulo::deslocar(int dx,int dy) {
    x=x+dx; y=y+dy; }
void Circulo::aumentarRaio(int dR) {
    raio=raio+dR; }
```

13

FUNÇÕES MEMBRO - 2

```
void main() {
    Circulo c1;
    c1.x=50; c1.y=50; c1.raio=20;

    c1.imprimir();
    c1.deslocar(5,5);
    c1.imprimir();
    c1.aumentarRaio(3);
    c1.imprimir();
}
```

14

ENCAPSULAMENTO

- Encapsulamento: É a capacidade de “esconder” parte do código e dos dados do restante do programa
- Pode-se definir um grau de visibilidade as funções membro s e atributos de cada Classe.
- Há vários graus de visibilidade mas todas as linguagens implementam pelo menos os seguintes:
 - Público: Todos podem acessar (ler e escrever)
 - Privado: Apenas a própria classe pode acessar.

15

ENCAPSULAMENTO

- Diretivas de Visibilidades do C++
 - **public:** visível em qualquer ponto do programa;
 - **private:** visível por membros da classe e friends;
 - **protected:** visível por membros da classe, friends, classes derivadas e friends das mesmas.

16

ENCAPSULAMENTO - 2

```
class Circulo {
private:
    int x,y,raio; // dados privativos
protected: //dados que seriam protected
public: //dados públicos
    void set(int x,int y,int raio);
    void deslocar(int dx,int dy);
    void aumentarRaio(int dR);
    void imprimir();
};
void Circulo::set(int nx,int ny,int nr) {
    x= nx>0 && nx<1000?nx:x;
    y= ny>0 && ny<1000?ny:y;
    raio= nr>0 && nr<1000?nr:raio;
}
```

17

CONSTRUTORES E DESTRUTORES

- Construtores são funções membro especiais utilizadas para inicializar objetos e são chamados no momento da criação de um objeto
- Destrutores são funções membro especiais para liberar memória e/ou fazer operações de deslocação de recursos ao destruir objetos

18

CONSTRUTOR

```
class Fila {
private:
    int *valores;
    int num;
public:
    Fila(int tam);
    void colocarNoFinal(int v);
    int removerInicio();
};
Fila::Fila(int tam) {
    valores=(int*)malloc(tam*sizeof(int)); num=0;
}
```

19

DESTRUTOR

```
class Fila {
private:
    int *valores; int num;
public:
    Fila(int tam);
    ~ Fila ();
    void colocarNoFinal(int v);
    int removerInicio();
};
Fila::~Fila () {
    free(valores);
}
```

20

EXERCÍCIO

- Criar uma classe que implemente a estrutura de dados conhecida como pilha (para inteiros) com operações de push e pop
- Criar um programa simples que instancie e utilize a classe Pilha

21

PILHAS (STACKS)

- Operações sobre Pilhas:
 - push(x): insere x no topo
 - pop(): retira o elemento topo
 - top(): retorna o topo sem desempilhá-lo
 - size(): retorna o tamanho atual da pilha
 - isEmpty(): verifica se a pilha está vazia



PILHA

```
class Pilha {
private:
    int *valores; int topo;
int TAM; int ERRO;
public:
    int push(int x); //insere x no topo
    int pop(); // retira o elemento topo
    int top(); // retorna o topo sem desempilhá-lo
    int size(); //retorna o tamanho atual da pilha
    bool isEmpty(); // verifica se a pilha está vazia
//construtor e destrutor
    Pilha();
    ~Pilha();
};
```

23

FUNÇÕES MEMBRO DA PILHA

```
int Pilha::size() { return topo+1; }

bool Pilha::isEmpty() {return (topo<0); }

int Pilha::top() {
    if (isEmpty())
        return ERRO;
    return valores[topo];
}
```

24

FUNÇÕES MEMBRO DA PILHA - 2

```
int Pilha::push(int x) {
    if (size() == TAM)
        return ERRO;
    valores[++topo]=x;
    return !ERRO;
}

int Pilha::pop() {
    if (isEmpty()) return ERRO;
    return valores[topo--];
}
```

25

CONSTRUTOR E DESTRUTOR

```
Pilha::Pilha() {
    TAM=100; ERRO=-1; topo = -1;
    valores=(int*)malloc(TAM*sizeof(int));
}
Pilha::~Pilha() {
    free(valores);
}
```

26

UTILIZAÇÃO DA PILHA

```
void main() {
    Pilha pilha;

    pilha.push(3);
    cout<<"Empilha "<<3<<endl;
    pilha.push(4);
    cout<<"Empilha "<<4<<endl;
    pilha.push(5);
    cout<<"Empilha "<<5<<endl;

    cout<<"Desempilha "<<pilha.pop()<<endl;
    cout<<"Desempilha "<<pilha.pop()<<endl;
    cout<<"Desempilha "<<pilha.pop()<<endl;
    getch();
}
```

27

RESULTADO DA EXECUÇÃO

- Empilha 3
- Empilha 4
- Empilha 5
- Desempilha 5
- Desempilha 4
- Desempilha 3

28

EXERCÍCIO 2

- Faça com que a pilha dobre de tamanho sempre que seja necessário mais espaço
- Faça isto com o mínimo de alterações no código que utiliza a pilha.

29

ALTERAÇÃO - 1

```
int Pilha::push(int x) {
    if (size() == Pilha::TAM) {
        TAM=TAM*2;
        int *aux=(int*)malloc(TAM*sizeof(int));
        copiar_dados(aux,valores);
        free(valores);
        valores=aux;
    }
    valores[++topo]=x;
    return !ERRO;
}

void Pilha::copiar_dados(int* aux,int *valores) {
    for(int i=0;i<=topo;i++)
        aux[i]=valores[i];
}
```

30

ALTERAÇÃO - 2

```
class Pilha {
private:
    int *valores; int topo;
int TAM; int ERRO;
    void copiar_dados(int *, int*);
public:
int push(int x); //insere x no topo
int pop(); // retira o elemento topo
int top(); // retorna o topo sem desempilhá-lo
int size(); //retorna o tamanho atual da pilha
bool isEmpty(); // verifica se a pilha está vazia
//construtor e destrutor
    Pilha();
    ~Pilha();
};
```

31

UTILIZAÇÃO DA PILHA – NENHUMA ALTERAÇÃO

```
void main() {
    Pilha pilha;

    pilha.push(3);
    cout<<"Empilha "<<3<<endl;
    pilha.push(4);
    cout<<"Empilha "<<4<<endl;
    pilha.push(5);
    cout<<"Empilha "<<5<<endl;

    cout<<"Desempilha "<<pilha.pop()<<endl;
    cout<<"Desempilha "<<pilha.pop()<<endl;
    cout<<"Desempilha "<<pilha.pop()<<endl;
    getch();
}
```

32

SOBRECARGA DE FUNÇÕES-MEMBRO

- Muitas vezes, desejamos que uma função possa receber diferentes tipos de parâmetros.
- A Sobrecarga de funções permite a existência de várias funções de mesmo nome, porém com protótipos levemente diferentes ou seja variando no número e tipo de parâmetros e no valor de retorno
- Exemplo: Classe que calcula logaritmos

```
#include <math.h>
class Logaritmo {
public:
double log(double x) //retorna por default log base 10
    return log10(x);
}
double log(double x, double b) {
    return log10(x)/log10(b);
}
}
```

33

SOBRECARGA DE FUNÇÕES-MEMBRO

- A sobrecarga também pode ser usada em construtores (lembre-se construtores são também funções-membro)
- Exemplo: Criar um tamanho default para inicialização da nossa classe Pilha, mas permitir que o programador defina o tamanho se desejar....

```
class Pilha {
private:
    .....
//construtor e destrutor
    Pilha();      Pilha(int t);
    .....
};
```

34

EXERCÍCIO 3

- Alterar a classe pilha para que o programador que a utiliza possa especificar qual o tamanho inicial da pilha se assim o desejar.

35

EXERCÍCIO 3 - ALTERAÇÃO

```
class Pilha {
private:
    int *valores; int topo;
int TAM; int ERRO;
    void copiar_dados(int *, int*);
public:
int push(int x); //insere x no topo
int pop(); // retira o elemento topo
int top(); // retorna o topo sem desempilhá-lo
int size(); //retorna o tamanho atual da pilha
bool isEmpty(); // verifica se a pilha está vazia
//construtor e destrutor
    Pilha();      Pilha(int t);
    ~Pilha();
};
```

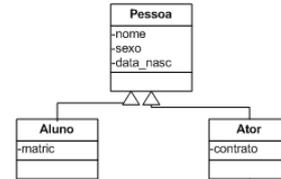
36

EXERCÍCIO 3 – ALTERAÇÃO 2

```
Pilha::Pilha(int t) {
    topo=-1;
    TAM=t;
    ERRO=-1;
    valores=(int*)malloc(TAM*sizeof(int));
}
```

37

HERANÇA (“DERIVAÇÃO”) – RELAÇÃO “É UM”



38

CLASSES BASE E CLASSES DERIVADAS

- Classe, classe-pai, super-classe, **classe base**:
 - Carro
 - Motor
 - Avião
- Sub-classe, classe-filha, **classe derivada**
 - Carro: Porsche 910
 - Motor: Ford 16V
 - Avião: Boeing 737

39

RELAÇÃO DE HERANÇA

- O filho herda todas as características do pai
 - Comportamento: funções
 - Atributos: valores
- Em linguagens OO, geralmente há meios de restringir o que será ou não herdado
- Diretivas de visibilidade em herança C++
 - public: visibilidade da classe base não é alterada;
 - private: membros public e protected da classe base são private na classe derivada;
 - protected: membros public e protected da classe base são protected na classe derivada.

40

HERANÇA

- Herança quando uma classe tem implicitamente características de outras classes
- Herança Múltipla: quando uma classe pode herdar funções membro e atributos de várias classes
- Uma classe pode herdar apenas de uma outra classe em algumas linguagens (Java)

41

EXEMPLO – C++

```
class Pessoa{
public:
    string nome;
    char sexo;
    int idade;
};
```

```
class Ator: public Pessoa{
public: string contrato;
/* campos herdados
String nome;
char sexo;
int idade; */
};
```

```
class Aluno : public Pessoa{
public: long matric;
/* campos herdados
string nome;
char sexo;
int idade; */
};
```

42

CONSTRUTORES DE CLASSES DERIVADAS

```
class Pessoa{
public:
char* nome;
char sexo;
int idade ;
Pessoa( char* n,char s, int i) { nome=n; sexo=s; idade=i;
} //uma função membro com corpo dentro da classe é inline
};

class Ator: public Pessoa{
public: char* contrato;
Ator( char* n,char s, int i, char* c) : Pessoa(n,s,i) { contrato=c;}
};
```

43

CONSTRUTORES DE CLASSES DERIVADAS

```
class Pessoa{
public:
char* nome;
char sexo;
int idade ;
Pessoa( char* n,char s, int i) { nome=n; sexo=s; idade=i;
} //uma função membro com corpo dentro da classe é inline
};

class Aluno : public Pessoa{
public: long matric;
Aluno( char* n,char s, int i, long m) : Pessoa(n,s,i) { matric=m;}
};
```

44

EXEMPLO – C++

```
....
Pessoa pessoa("Alan", 'm',20);
Ator ator("Beth", 'f',21,"cont. tipo1");
Aluno aluno("Charlie", 'm',22,20000);
cout<<"Nome:"<<pessoa.nome<<"Sexo:"<<pessoa.sexo<<
"Idade:"<<pessoa.idade<<endl;
cout<<"Nome:"<<ator.nome<<"Sexo:"<<ator.sexo<<
"Idade:"<<ator.idade<<"Contrato:"<<ator.contrato<<endl;
cout<<"Nome:"<<aluno.nome<<"Sexo:"<<aluno.sexo<<
"Idade:"<<aluno.idade<<"Matricula:"<<aluno.matric<<endl;
```

45

RESULTADO

- Nome:Alan Sexo:m Idade:20
- Nome:Beth Sexo:f Idade:21 Contrato:cont. tipo1
- Nome:Charlie Sexo:m Idade:22 Matricula:20000

46

POLIMORFISMO E SOBRESCREITA DE MÉTODOS

- Um mesmo comando enviado para objetos diferentes gera (ou pode gerar) ações diferentes.
- Exemplo:
 - Comando: Mover
 - Carro
 - Avião
 - Pessoa
- A chamada de uma mesma função pode levar a ser executadas funções diferentes
- Ex.: EntidadeMovel->mover();
 - //Pode resultar em Carro:mover(); Aviao:mover(); ou Pessoa:mover();
- Em C++, deve-se definir este tipo de função como **virtual**

47

EXEMPLO DE ORIENTAÇÃO A OBJETOS –PESSOA E CASADO

```
class Pessoa{
public:
char* nome;
char sexo;
int idade ;
Pessoa( char* n,char s, int i) { nome=n; sexo=s; idade=i;
} //uma função membro com corpo dentro da classe é inline
virtual bool ehResponsavel();
};

bool Pessoa::ehResponsavel(){
if(idade>18) return true; else return false;
}
```

EXEMPLO DE ORIENTAÇÃO A OBJETOS – PESSOA E CASADO

```
class Casado : public Pessoa {
public:
virtual bool ehResponsavel();
    Casado(char* n,char s, int i) : Pessoa(n,s,i) { }
};

bool Casado::ehResponsavel() {
    return true;
}
```

49

EXEMPLO 1 – C++

```
void main() {
Pessoa pessoa("Alan",m',20);
Casado pessoa_casada("Beth",f,17);
Pessoa *p1=new Casado("Charlie",m',17);
cout<<"\nNome:"<<pessoa.nome;
if(pessoa.ehResponsavel()) cout<<" Legalmente responsável";
else cout<<" Não legalmente responsável";

cout<<"\nNome:"<<pessoa_casada.nome;
if(pessoa_casada.ehResponsavel()) cout<<" Legalmente responsável";
else cout<<" Não legalmente responsável";

cout<<"\nNome:"<<p1->nome;
if(p1->ehResponsavel()) cout<<" Legalmente responsável";
else cout<<" Não legalmente responsável";
//Resultado????
}
```

50

RESULTADO – EXEMPLO 1

- o Nome:Alan Legalmente responsável
- o Nome:Beth Legalmente responsável
- o Nome:Charlie Legalmente responsável

51

EXEMPLO 2 – C++

```
void main() {
Pessoa pessoa("Alan",m',20);
Casado pessoa_casada("Beth",f,17);
Pessoa *p1=new Pessoa("Charlie",m',17);
cout<<"\nNome:"<<pessoa.nome;
if(pessoa.ehResponsavel()) cout<<" Legalmente responsável";
else cout<<" Não legalmente responsável";

cout<<"\nNome:"<<pessoa_casada.nome;
if(pessoa_casada.ehResponsavel()) cout<<" Legalmente responsável";
else cout<<" Não legalmente responsável";

cout<<"\nNome:"<<p1->nome;
if(p1->ehResponsavel()) cout<<" Legalmente responsável";
else cout<<" Não legalmente responsável";
//Resultado????
}
```

52

RESULTADO – EXEMPLO 2

- o Nome:Alan Legalmente responsável
- o Nome:Beth Legalmente responsável
- o Nome:Charlie Não Legalmente responsável

53